

Susceptibilidades de João Alfredo-Pedido de demissão do ministério-Incidente com o Imperador motivado pela concessão de um baronato.

4. 4. 1875-8

Exm^o Sr Visconde

Fiquei ontem mto desgostoso, e mais ainda depois que ouvi as observações de dois colegas. O meu desgosto cresceu com aquela conversa final, que pareceu-me interrogatorio a um reu. Eu estava mto aflito qdo me dirigi à V. Ex., e esperando palavras, que me tranquilizassem, ouvi uma censura. Não me queixo; recordo os fatos que me impelleram a anunciar logo a minha resolução.

Mas desde que V. Ex. exige de minha amisade que lhe poupe dissabores e dificuldades, tiro-lhe toda a inquietação de espirito que de mim possa provir, rendo-me à discricção e em troca disto, e do modo solícito e espontaneo com que tenho a prestar à V. Ex. algum serviço qdo sei ou pressinto que está aflito, peço a V. Ex. que me consita aproveitar, depois, oportunamente, a primeira occasião que se me oferecer, e q. muito desejo não esteja longe.

Nunca eu faria questão de um ou outro despacho, Sr Visconde, e sei antepor os interesses de uma situação e os negocios publicos a questões como a de ontem. Penso que tenho dado algumas provas disto. Mas pareceu-me que valia pouco o testemunho de um ministro, e não pode ser mi

nistro quem não inspira inteira confiança.

Quanto ao mais não, porque estou certissimo, sou capaz de jurar que a pessoa de qm se trata seria a primeira a não querer questões por sua causa, e, se nunca manifestou desejos de uma distinção qualqr, menos a querería obtida a custo, não exprimindo a mais perfeita espontaneidade e o reconhecimento do seu merito.

Não vou conversar, porque tenho e espero pessoas que hão de passar o dia comigo. Mas conversaremos em outro dia. Vamos cuidar de nossas molestias e trabalhos e depois falaremos.

Desejo que V.Ex. fique bom, creia-me sempre

De V. Ex.

Amº certo e obrº

4 de Abril.

J. Alfredo

Arquivo Historico do Itamarati.